



# A TRANSGENERALIDADE ACERCA DE BIOÉTICA E BIOLEI: A percepção dos universitários de graduação em psicologia

Ana Paula Rodrigues **Soares**<sup>1</sup>  
Gilmar **Antoniassi** Junior<sup>2</sup>  
Hugo Christiano Soares **Melo**<sup>3</sup>

## RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Atualmente as discussões jurídicas, sociais e psicológicas em torno da transgeneridade tem tomado grande importância na sociedade, principalmente pelo grande número de pessoas *trans* que requerem legalmente a mudança de seus nomes, para melhor se adequarem às suas atividades diárias, profissionais e sociais, ela está conexa a identidades de gênero, o conceito é o de uma condição possível de indivíduos assumirem uma identidade de gênero diferente da identidade que condiz as suas características biológicas identificadas no seu nascimento, no qual a pessoa discorda do que aparenta sua conformação biológica, como homem ou mulher, realizada no momento do seu nascimento, parâmetro de atribuição para identidade de gênero social. **OBJETIVO:** Verificar a percepção dos acadêmicos da Graduação em Psicologia acerca da legalidade da mudança de nome de pessoas transexuais. **DISCUSSÃO:** O estudo possibilitou perceber que os universitários possuem pouca informação e/ou interesse sobre as questões da transgeneridade, identificando-se em uma parcela a dificuldade de compreensão e diferenciação dos termos *sexo - sexualidade - identidade de gênero*, citando que homossexuais e transexuais não possuem diferença. Chama atenção, quando uma parcela diz ser a favor da troca de nome, desde que essa pessoa seja identificada de alguma forma, seja no próprio documento ou em algum outro lugar que as pessoas possam ter acesso e ainda para que ficasse menos preconceituoso, foi sugerido que as identidades deveriam ter sexo e gênero, assim todos nós teríamos especificações em registros civis, de acordo com o estudo uma pequena parte se diz totalmente contra a troca de nome, visto que se sentem na obrigação de respeitar porem

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de psicologia da Faculdade Patos de Minas - FPM.

<sup>2</sup>Mestre em Promoção da Saúde da Universidade de Franca – UNIFRAN – e docente do Departamento de Graduação em Psicologia da Faculdade Cidade Patos de Minas.

<sup>3</sup>Doutor em Genética e Bioquímica e docente da Faculdade Patos de Minas - FPM. E-mail de contato: hugo.some@gmail.com



não de aceitar. Os erros mais recorrentes foram achar que o transexual é assim por uma opção que resolveu tomar após uma certa idade, houve comentários que ser *trans* é um problema da genética do indivíduo e não da sociedade, afirmando que esta não pode pagar por uma escolha pessoal de cada um. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que há necessidade de outros estudos com esse contexto, visto que a falta de informação entrelaça o preconceito com a discriminação. Logo o transexual também é merecedor e integrante de uma sociedade, que deveria ser igualitária, onde o respeito seja dominante, pois apenas refere-se a uma questão de identidade de gênero, forma de se expressar e se perceber no mundo. Diante das discussões levantadas, sugere-se que é de suma importância um pronunciamento judicial exclusivo para esse conteúdo, sendo de incumbência desse serviço prestar respostas jurídicas não só a episódios atuais, mais também a acontecimentos cujas decorrências trazem desrespeito e constrangimento aos transexuais, visto que se a cirurgia para troca do sexo biológico já é de direito dessa classe, a troca do registro civil também deveria ser.

**Palavras Chave:** Transgênero; Bioleij; Identidade de gênero.